COMANDO GERAL DE GREVE DOS PROFESSORES DA UFMG

INFORME Nº 4 - 25/5/84

I - ATIVIDADES DA PROXIMA SEMANA

- 2a. e 3a. feira, 28 e 29/5 - Reuniões por unidades, para discutir problemas relacionados com as implicações de uma greve longa, e com nossa pauta de reivindicações, inclusive com os estudantes.
- 4a. feira, 30/5 - Assembléia Geral às 9 hs. - Medicina - Dia Nacional de Defesa do Servidor Público - atividade a ser divulgada.
  16 hs. - Concentração em frente ao Hospital das Clínicas, em defesa do Hospital e da Universidade.
- 5a. feira, 31/5 - 14 hs. - Sessão Solene na Assembléia Legislativa, em defesa da Universidade. Compareçam todos.

II - PROJETO DE ATIVIDADE

Seminário "Universidade 64-84", a ser realizado na FAFICH provavelmente na próxima semana.

III - MANIFESTAÇÕES DE APOIO RECEBIDAS POR NOSSO MOVIMENTO

Entidades: Sindicato dos Metalúrgicos de Monlevade; CUT; Sindicato de Telecomunicações; Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais; Associação dos Docentes de Alfenas; Associação Pré-Sindical dos Sociólogos; Professores da Rede Municipal de Ensino de BH, Universidade Federal de Ouro Preto.

Órgãos da UFMG: Conselhos de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

IV - GREVES DEFLAGRADAS

- Escola Técnica Federal (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais) - em adesão à greve da UFMG. Escolas Técnicas de outros estados estão deliberando sobre entrada em greve.
- Médicos Residentes (Associação Nacional de Médicos Residentes).

V - FUNDO DE GREVE

Até agora só contribuíram 740 professores, totalizando a quantia de $3. 668. 000, dos quais $740.000 em cheques pré-datados. O Comando apela para aqueles que ainda não contribuíram. Unidades que ainda não deram nenhuma contribuição: Direito, IGC, Música e Odonto.

VI - UNIDADES QUE NÃO TÊM REPRESENTANTE NO COMANDO

Odontologia, Farmácia, Música e Belas Artes.
É fundamental que todas as unidades se façam representar. Elejam e enviem seus representantes!

VII - ASSEMBLÉIA DE ESTUDANTES DA UFMG

Uma comissão do Comando Geral de Greve participou de uma assembléia de estudantes dia 24/5 às 10 hs. na Faculdade de Direito, com a participação de cerca de 60 estudantes. Eles estão exigindo uma posição clara dos professores quanto ao caráter da greve: se é por salário ou por mais verba para a universidade. Discutiu-se também a questão da reposição de aulas e perda do semestre. Foi proposta a realização de assembléias por unidades e outra assembléia geral na próxima semana, além de reuniões conjuntas dos 3 segmentos da universidade, por unidade. Propuseram também a integração dos estudantes nas atividades de greve dos professores e funcionários. Será formado um comitê estudantil de apoio à greve. A integração das atividades e a formação do comitê dependeriam, na opinião de grande número de estudantes, de nossa definição por greve em defesa da universidade. Será proposta à UNE a formação de uma comissão dos DCE's a nível nacional para ir ao MEC e à imprensa, exigindo pronto atendimento de nossas reivindicações.

VIII - REUNIÃO DO COMANDO COM A PRESENÇA DE ESTUDANTES (24/5)

À reunião de Comando de 24/5 compareceram representantes do DCE e de alguns DA's, para debater problemas relacionados com os temas discutidos na Assembléia de Estudantes.

INFORME NACIONAL

O movimento continua forte em todo o país. Estão em Brasília 24 representantes de IES. Têm trabalhado junto à Comissão Interpartidária de apoio à greve, ao CRUB, às bancadas do PMDB, PT e PDT, à Comissão de Educação da Câmara e do Senado, à Confederação dos Professores do Brasil, ao Forum de Secretários de Educação e ao Forum de Secretários de Cultura. O trabalho junto ao CRUB foi importante sobretudo para sustar a ameaça de suspensão de nosso pagamento, feita pelo Coronel Pasquali, Secretário Geral do MEC. O CRUB intercedeu junto à Ministra, que liberou o pagamento.

Encontro com a Ministra: A Ministra se manteve irredutível quanto às nossas reivindicações, alegando que "salário não é da área do MEC". Acenou com algumas medidas para suplementar verbas, mas tudo em caráter vago e insatisfatório. Quanto à situação dos professores, referiu-se ao projeto de equiparação autarquias/fundações como "a solução definitiva para nossos problemas". Essa equiparação, no entanto, seria por etapas anuais a serem fixadas posteriormente pelo presidente. O Comando Nacional de Greve avaliou que: "Se a Ministra responde à nossa pauta com uma idéia de um projeto de lei, ela precisa explicitar mais claramente alguns pontos de seu projeto:

- Em quanto tempo se dará a equiparação salarial?
- Qual o percentual da primeira parcela?
- Quando começa a vigência?
- Como se definirá o salário médio das fundações?
- Como se definirão os padrões de comparação entre a carreira nas autarquias e nas fundações?
- Quais os detalhes técnicos que impedem a finalização do projeto?
- Como fica a questão do reajuste semestral no projeto?"

Quanto à emenda Calmon, a Ministra julga-a inviável, e não se definiu quanto à exigência de sua aplicação.

Disse também não ter notícia de concursados sem contrato, a não ser na Bahia, que acusa de ter excesso de pessoal.

O encontro da Ministra com o Presidente em Exercício Aureliano Chaves teve caráter estritamente informativo; também ele considera mais razoável esperar a chegada de Figueiredo para estudar as nossas reivindicações.

A próxima audiência do Comando Nacional com a Ministra será no dia 31/5.

ASSEMBLÉIA GERAL
(24/5)

Após o informe nacional, a Assembléia votou, por unanimidade, pela continuação da greve.

Em seguida, as discussões centralizaram-se em apenas um ponto da pauta: a "proposta de Santa Catarina" - de que se marque uma data limite além da qual será impossível terminar este semestre, que deverá ser, então, anulado.

As seguintes unidades apresentaram propostas nesse sentido:

ICB - Não abrir mão da reposição integral das aulas. A data limite deve ser 8/6.

ICEX, Dpto. Matemática - Data limite: 7/6. Período de reposição de aulas: 11/6 a 14/7. Exames especiais até 21/7. Início do 2º semestre: 14/8.

ICEX, Dpto. Química - Data limite: 1/6.

FAE - Reposição em período letivo, ainda que isso implique em alteração do calendário.

FALE e Veterinária - Consideram prematura essa discussão.

IGC - Convocação de assembléias nas unidades, com a participação de estudantes, para amadurecer a proposta.

Verificou-se que a maioria dos professores não está disposta a terminar esta greve como as anteriores, e que pretende repor as aulas perdidas; mas que o momento ainda é precoce para decidir nossa posição quanto a esse problema. Votou-se, por ampla maioria, que se discutisse a questão nas unidades, inclusive com os estudantes, e que ela fosse de novo colocada, depois de amadurecida, na próxima Assembléia.

- - -

PROFESSOR? PARTICIPE! COMPAREÇA ÀS ASSEMBLÉIAS DE SUA UNIDADE E ÀS ASSEMBLÉIAS GERAIS! APOIE AS ATIVIDADES DE GREVE E TRABALHE POR ELAS! CONTRIBUA PARA O FUNDO DE GREVE! ESTA LUTA É DE TODOS NÓS!

PRÓXIMA ASSEMBLÉIA: 30/5 - 4a. feira - 9hs - MEDICINA